

A (RE)CONSTRUÇÃO DA REPRESENTAÇÃO FEMININA POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL – UM PROCESSO IDENTITÁRIO

Laura Juliana Neris Machado Barros
(CAp/UFRR)
laura.barros@ufr.br

Jamile Rossetti de Souza
(CAp/UFRR)
jamileross@gmail.com

Elialdo Rodrigues de Oliveira
(UERR)
elialdo_oliveira@hotmail.com

A literatura é uma arte que tem o potencial de promover a reflexão do eu em relação ao outro e ao mundo. Essa característica da arte literária se estende a obras voltadas tanto para crianças quanto para jovens e adultos. Sob essa égide, a literatura infantil se encontraria na órbita de direitos fundamentais da criança, sobretudo por apresentar aspectos sociais, culturais e históricos das comunidades que a produzem. Diante disso, esse ensaio tem como objetivo analisar a relevância da literatura infantil contemporânea para a afirmação de uma nova representação feminina, numa perspectiva da construção da identidade por meio do letramento literário e suas possíveis implicações no trabalho com crianças em fase de alfabetização. Para tanto, dialogamos com autores como Cândido (1995) sobre a literatura enquanto um bem incompressível, Arendt (2014) sobre a infância como uma fase essencial para a formação humana, Louro (1997) sobre o feminino, Fairclough (1989), Minayo (1995), Silva (2000) e Woodward (2000), a despeito da identidade e representação social, bem como Kleiman (2013), Soares (2014) e Cosson (2014), para discutir leitura e letramento. O diálogo com esses autores permitiram analisar os livros *Não derrame o leite*, *Letras de carvão*, *Gorila*, *Enquanto meu cabelo crescia*, *Pretinha de neve e os sete gigantes*, *Malvina*, *A revolta das princesas e Você conhece Pippi Meialonga?*, como forma de pensar o trabalho com crianças em etapa escolar dos anos iniciais, especificamente em fase de alfabetização, ampliando o trabalho com a literatura para a ressignificação do papel da mulher na sociedade e suas implicações na construção da identidade feminina. As abordagens e perspectivas dos autores, indicam a possibilidade de desconstrução da visão do feminino como figura limitada a princesas dependentes e frágeis, e proporcionam uma representação do ser mulher como verdadeiras protagonistas de suas histórias. Dessa forma, indicou uma nova possibilidade de trabalho alusivo ao dia Internacional da mulher, de modo a torná-lo um profícuo instrumento no processo de construção identitária de meninos e meninas em sala de aula.

Palavras-chave: literatura infantil; educação; representação do feminino.

REFERÊNCIAS

- ARENDDT, H. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V. N. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
- BROWNE, A. *Gorila*. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2014.
- CÂNDIDO, A. O direito à literatura. In. CÂNDIDO, A. *Vários escritos*. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- DAVIER, S. *Não derrame o leite!* Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2015.
- FAIRCLOUGH, N. *Language and power*. Londres: Longman Group, 1989.
- FILHO, R. *Pretinha de neve e os sete gigantes*. São Paulo: Paulinas, 2013.
- KLEIMAN, A.. *Oficina de leitura – teoria e prática*. Campinas, SP: Pontes, 2013.
- LAMOUR-CROCHET, C. *A revolta das princesas*. São Paulo: Saber e Ler, 2013.
- LINDGREN, A. *Você conhece a Pippi meia longa?* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.
- LOIS, L. *Teoria e Prática da Formação do Leitor: Leitura e Literatura na Sala de Aula*. ArtMed, 2011. VitalBook file.
- LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. In: _____. *Uma perspectiva pós-estruturalista*. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- MARTINS, I. M. *Enquanto o meu cabelo crescia: pequena novela sobre cortes, penteados, tinturas e outros milagres*. São Paulo: Peirópolis, 2013.
- MARTINS, M.H. *O que é leitura*. 19ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012
- MINAYO, M.C. de S. O conceito de representações sociais dentro da sociologia clássica. In: S. Jovchelovitch & P. Guareschi (orgs.) *Textos em representações sociais*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- NEVES, A. *Malvina*. São Paulo: DCL, 2015.

SILVA, T.T. A produção social da identidade e da diferença. In. T.T. da Silva (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. *Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VASCO, I. *Letras de Carvão*. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2016.

WOODWARD, K. Identidade e diferença: uma discussão teórica e conceitual. In. T.T. da Silva (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. Curitiba: IBEP, 2010.